

Ação Jovem

Terceiro trimestre 2018



VAMOS COM TODOS

ÊXODO 10:9

BATISMO
DA PRIMAVERA

**Fidelidade à
prova de fogo**

**Delação
premiada**

Envia-nos



Ação Jovem

Direção: Carlos Campitelli

Produção: Ministério Jovem da DSA

Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta Streicher Kopitar

Tradução: Departamento de Tradução - DSA

Projeto Gráfico: D. Lima design

Revisão: Diana Steffen

Capa: Divisão Sul-Americana

Colaboradores: Serviço Voluntário Adventista, União Sul Brasileira e União Peruana do Sul.



Publicação Trimestral / Jul-Set 2018

Índice

EDITORIAL

Vale a pena ser adulto?

3

DESTAQUES DE 2018

Desafios do trimestre

4

VOLUNTARIADO

Ele quer te dar o melhor

6



MUDANÇA DE HÁBITO

16



SEM SACRIFÍCIO NÃO HÁ VITÓRIA

30

ARTIGO

Escola Sabatina de jovens para jovens

8

QUANDO O SILÊNCIO NÃO É OURO

Quebrando o Silêncio

10

FIDELIDADE À PROVA DE FOGO

Sábado

14

MUDANÇA DE HÁBITO

Vida Cristã

16

DELAÇÃO PREMIADA

Arrependimento

20

ARTIGO

Mentores das novas gerações

22

ENVIA-NOS

Trabalho Missionário

24

A CHUVA SERÔDIA NO TEMPO DO FIM

Espírito Santo

26

NÃO RESSUSCITAR

Ressurreição

28

SEM SACRIFÍCIO NÃO HÁ VITÓRIA

Vida Cristã

30

Vale a pena ser adulto?



Você deve estar achando estranho que um líder de jovens te faça essa pergunta: Vale a pena ser adulto?

Todos os dias Stanley Thornton vai para o colo da “mãe”, com sua roupa de neném. Isso seria normal, se ele não tivesse 31 anos de idade. Isso mesmo: 31 anos! Ele chega do trabalho, veste a roupa de criança e fica abraçado à mulher que contratou para cuidar dele como um bebê. Ela lhe dá uma mamadeira e depois o conduz ao seu berço, onde Stanley brinca com ursinhos de pelúcias. Perguntado por que age assim, ele diz: “Eu gosto de ser tratado assim para obter amor, carinho e segurança; apenas para voltar a um tempo quando você é cuidado como alguém de um ou dois anos de idade”.

Cada dia que passa, aumenta o número de comportamentos estranhos como esse. Há muitos motivos para isso. O maior deles é o fato de o mundo tornar-se pior a cada dia, pois o amor está diminuindo (Mt 24:12). Nós queremos e precisamos ser amados, mas o egoísmo crescente nos leva a não dar mais tempo e atenção ao outro. O resultado? Gente com medo de crescer ou que, declaradamente, opta por permanecer infantil para ser amada.

Um dos motivos dessa mudança de crianças-adultas para adultos-infantis foi a ideia de que o ser humano deve viver mais e aproveitar a vida ao máximo, até o limite. Para isso acontecer, as pessoas devem manter-se eternamente jovens. Mas a Bíblia diz algo muito diferente: *“Quem se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal”* (Hb 5:13-14).

O que o Senhor diz é que a vida passa, nós amadurecemos e nos tornamos adultos. Mas o que se vê são pessoas alimentando-se mais da ideologia do mundo do que da Palavra de Deus, a ponto de se tornarem biologicamente adultos, mas espiritualmente continuarem crianças. Para uma vida equilibrada, a maturidade das ações precisa acompanhar o desenvolvimento biológico. Ser adulto é, acima de tudo, assumir a responsabilidade da vida, passando de ser um *recebedor* para ser alguém que se doa e apoia a outros.

Enquanto Stanley Thornton volta para casa, completamente infantilizado, os filhos de Deus aproximam-se cada vez mais dEle, entregam-se mais completamente a Ele e crescem nEle. Participam de Sua missão, têm prazer nas Suas coisas, ficam mais parecidos com Jesus, amadurecem no Seu amor, graça, conhecimento e compaixão. É possível evitar o amadurecimento espiritual? Sim, mas as marcas nas mãos de Jesus nos mostram que crescer em Cristo é eternamente superior do que se encolher em si mesmo. Por isso, vale a pena ser adulto, sim! E, por fim, nossa missão é formar discípulos maduros para o Reino de Deus.

Um abraço e sempre maranata!

Pr. Carlos Campitelli
Ministério Jovem – DSA

Leia o artigo completo na Revista Adventista de junho/2018.

Desafios do trimestre

© Pexels

JULHO

Missão Calebe – Faça parte deste exército de jovens que dedicam suas férias para *salvar do pecado e guiar no serviço*. Em 2017, fomos 158.081 Calebes na América do Sul. Este ano queremos chegar a 163.000 Calebes, todos com suas férias no topo. Procure fazer intercâmbios com jovens de outros lugares. Para mais informações, acesse www.missaocalebe.org.br e siga este movimento em @MissaoCALEBE



Semana Jovem – De 21 a 28 de julho será realizada a Semana Jovem em sua igreja local, ou na data que melhor se encaixe no calendário da igreja. Prepare uma excelente programação para que os jovens possam refletir na Palavra e tomar importantes decisões. O título está baseado no tema do ano, *Fé & Ação – Uma abordagem bíblica sobre liderança*. O sermônário foi escrito por grandes líderes do Ministério Jovem ao redor do mundo. São reflexões voltadas para incentivar a liderança entre a juventude. O sermônário, cartaz e a música tema estão disponíveis em nosso site <http://www.adventistas.org/pt/jovens>

AGOSTO

Quebrando o Silêncio – Todos os anos apoiamos esta campanha, liderada pelo Ministério da Mulher. São ações e programações muito relevantes para a sociedade. Integremo-nos a esse movimento!



OYiM – É a sigla em inglês para Um Ano Em Missão. No mês de agosto começa a seleção dos jovens que estarão participando deste pelotão de elite em 2019. Para mais informações acesse www.oyim.org



SETEMBRO

BATISMO DA PRIMAVERA

“Vamos com todos” é o nosso tema desse ano, baseado em Êxodo 10:9. No mês de setembro, o Batismo de Primavera tem um papel preponderante, pois é quando muitos jovens entregam sua vida a Jesus. Essa festa batismal, que ocorrerá no sábado, 22 de setembro, deve ser bem preparada, especialmente se os jovens se empenharam para levar a mensagem a outros jovens. É uma ocasião de festa e celebração. Certifique-se que o jovem batizado esteja participando ativamente de um Pequeno Grupo de jovens e tenha um amigo que o acompanhará na caminhada espiritual.





ELE quer te dar o MELHOR

Eu sou a Milena Mendes, voluntária na Mongólia. A minha experiência é um pouco diferente porque, ao contrário de muitos que estão procurando um chamado, eu nunca procurei, mas fui encontrada! Deus já tinha um plano maior para a minha vida profissional antes sequer de eu pensar em dar o próximo passo ao graduar-me na universidade. Eu sempre soube que queria trabalhar com o jornalismo, como plano A de vida; porém, desde 2010 eu sou professora de Inglês, e esse era meu plano B. Deus uniu os talentos da Comunicação e Educação e me chamou para ser uma missionária.

Entre 2013-2014 eu trabalhei como voluntária no Hope Channel, nos Estados Unidos; recebíamos mensagens do mundo inteiro, e fiquei impressionada com o alcance da Comunicação Adventista. Foi então que senti uma "inquietação" no coração pelo trabalho como missionária, mas confesso que não trabalhei motivada por essa ideia.

Foi em abril de 2016 que a Escola Adventista da Mongólia (temos apenas uma, e fica aqui na capital, Ulaanbaatar) entrou em contato comigo, convidando-me para ser professora missionária de Inglês aqui. Relutei até agosto, devido a outras ofertas de

emprego praticamente irrecusáveis no Brasil. Mas entendi que esse era o plano A, B, C, D... que Deus queria cumprir em minha vida, e aceitei o chamado! Ele conhecia meu desejo de atuar na Comunicação. Além de dar aulas, eu também tenho colaborado com o Departamento de Comunicação da Missão Mongol, com produção e edição de vídeo e texto; além disso, ainda recebi um convite para apresentar um programa semanal de notícias político-econômicas, tornando-me a primeira jornalista brasileira na televisão na Mongólia.

Gosto muito de uma música que diz, "Por maior que seja o seu sonho, o sonho de Deus é maior. Ele sabe o que você pede, mas o que Ele quer dar é melhor. Você hoje não pode entender, pois só pede o que cabe em suas mãos. Infinitos são os sonhos de Deus pra você", porque Ele os tem tornado reais em minha vida!

Desde que tenhamos no coração o desejo de servir a Deus, Ele vai fazer com que isso se cumpra da forma que achar melhor. Basta dizermos: "Eis-me aqui; envia-me a mim".



No estúdio de TV onde apresento o programa.



Basta dizermos:
“Eis-me aqui; envia-me a mim”.



“Por maior que seja o seu sonho, o sonho de Deus é maior. Ele sabe o que você pede, mas o que Ele quer dar é melhor. Você hoje não pode entender, pois só pede o que cabe em suas mãos. Infinitos são os sonhos de Deus pra você”.



Com as vencedoras do concurso “Spelling Bee”.

Escola Sabatina de jovens para jovens

“**A** Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e adultos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo, a regular sua vida por seus santos ensinamentos” (Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 10).

Faça uma análise de sua igreja. Quando e onde temos mais jovens, no Culto Jovem ou na Escola Sabatina? Com raras exceções, a resposta será: na Escola Sabatina. Interessante essa resposta, não é mesmo? Apesar de ter um horário específico à tarde, os jovens comparecem mais à igreja aos sábados pela manhã. A explicação para esse fenômeno não é tão fácil. O fato é que se os jovens estão presentes aos sábados pela manhã na igreja, precisamos desenvolver um programa dedicado e voltado para eles, algum projeto que venha comprometê-los com o estudo da Palavra e encantá-los com os desafios da missão.

Veja que a necessidade de apoiar e instruir os jovens foi a ideia inicial para o que hoje conhecemos como Escola Sabatina na Igreja Adventista do Sétimo Dia.

COMO SURTIU A IDEIA?

No verão de 1852, enquanto viajava de Rochester para Bangor, em Maine, Tiago White pensava o que poderia fazer para que os jovens pudessem se aprofundar no estudo da Bíblia. Naquele mesmo ano surgiu o *Youth's Instructor*, uma revista mensal que trazia as lições da Escola Sabatina para os jovens. Essa estrutura de estudo sistemático da Bíblia com a recapitulação diária, foi criada para atingir quatro objetivos, que permanecem até hoje:

1. **Confraternização:** estabelecer relacionamento e amizade.
2. **Testemunho:** alcançar a comunidade.
3. **Estudo da Bíblia:** por meio da lição.
4. **Missão mundial:** oração e oferta.

COMO TER UMA ESCOLA SABATINA DE JOVENS NA IGREJA?

1. Converse com o seu pastor distrital e ele levará a ideia à comissão da igreja.
2. Defina uma diretoria, que pode ter como base a diretoria do Ministério Jovem local.
3. Defina um local. Temos duas opções:

- a) Sala anexa à igreja: Pode ser em uma sala atrás ou ao lado da igreja, que sirva como espaço exclusivo para a Escola Sabatina Jovem. Nesse caso, a programação toda pode ser feita neste local. Quando isto ocorre, a diretoria deve investir no local, transformando-o em um lugar agradável e personalizado para a juventude.
- b) Dentro da igreja: algumas igrejas preferem que os jovens fiquem na nave para poderem participar da programação. Nesse caso não teremos a *Escola Sabatina Jovem*, mas a *Classe de Jovens*. Normalmente funciona nos primeiros bancos da igreja e continua tendo como foco atender às necessidades dos jovens.

DICAS

1. Tenha uma recepção simpática e diferenciada.
2. Propaganda é a alma do negócio, por isso use e abuse de cartazes, e-mails, postagens no Facebook, SMS, Whatsapp, etc.
3. A lição precisa ser dinâmica, interativa e variada.
4. Os jovens gostam de música, por isso, tenha um grupo de louvor bem preparado para atuar na Escola Sabatina. Dê preferência ao uso de instrumentos, pois além de ser mais bonito, é uma boa forma de envolver a juventude.
5. É importante que a programação seja pontual, tanto para começar como para terminar. Além disso, tenha sempre um programa variado e que envolva o máximo de pessoas.
6. Use a criatividade! Gaste um tempo imaginando e criando alguns quadros novos para seu programa. Lembremos que as ideias antigas com uma roupagem nova sempre trazem bons resultados.
7. Cuide do espaço físico, investindo em murais, pinturas, vídeo projetor, cortinas, cadeiras, etc. Deixe o ambiente aconchegante e distinto.
8. A Escola Sabatina deve ser o local de incentivo e de planejamento das ações que vão acontecer fora da igreja e em outros horários.

Crie em sua igreja uma *Classe de Jovens* ou uma *Escola Sabatina Jovem*. Incentive o grupo para que todos tenham a assinatura da lição e, ao longo da semana, crie incentivos para o estudo sistemático. Se houver uma programação atrativa e bem organizada, somada a um lugar de interação e amizade, tenha certeza de que esse projeto dará certo.

“Nisto serão conhecidos
como meus discípulos, se
tiverem amor uns para com
os outros” (João 13:35).

LOUVOR

Descansar – CD Jovem 2008

O Poder do Amor – CD Jovem 1999

Descobrimos Amigos – CD jovem 2007

Quando o silêncio não é ouro

TESTEMUNHO

Fernando Machado é um líder jovem na região de Maringá, PR. Ao visitar uma de suas bases G148, pude ouvi-lo contar sobre a triste experiência de ter convivido com 3 pessoas que cometeram suicídio. Embora parecessem estar bem, todas, em algum momento, deram sinal, mesmo que em tom de brincadeira, de que iriam se matar.

“Cão que ladra não morde” é uma expressão que não se aplica às pessoas que estão deprimidas ou possuem algum outro transtorno psiquiátrico. Por desconhecer ou ignorar os sinais emitidos pelas vítimas, muitos não conseguem ajudá-las a evitar uma tragédia.

Em 2016, Fernando recebeu uma ligação de madrugada. Era um amigo que, chorando muito, dizia ao telefone que Fernando era a última pessoa com que ele conversaria, pois já estava em frente da casa da namorada com a intenção de matá-la e depois se matar também. Fernando conversou com o amigo, enquanto orava a Deus pedindo que o Espírito Santo guiasse suas palavras. Depois de uma hora, o líder jovem convenceu o amigo a ir até a sua casa, onde passaram o restante da noite dialogando e orando. Felizmente tudo terminou bem. Hoje esse amigo está casado com aquela namorada e vivem bem e felizes. Pela providência divina, Fernando foi um instrumento de salvação.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Ore por algum amigo que esteja passando por problemas emocionais, familiares ou espirituais. Peça a Deus sensibilidade para perceber a dor do próximo. Ore pelo projeto Quebrando o Silêncio, promovido em toda a América do Sul.

MENSAGEM

Dizem que o silêncio é ouro, mas é evidente que este provérbio não se aplica a todos os casos. Se em algumas situações o silêncio é sinal de sabedoria, em outras ele pode ser mortal. Em um mundo cheio de violência, milhares de pessoas se calam, intimidadas pelos atos de maldade muitas vezes ocorridos em sua própria esfera familiar.

Segundo pesquisa de 2014, feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 70% dos estupros ocorridos no Brasil, são cometidos por parentes, namorados ou amigos/conhecidos da vítima, o que indica que muitas vezes o inimigo está dentro de casa. Crimes assim, em geral, são subnotificados, mas quando a vítima é do sexo masculino, o silêncio é ainda maior. Com base no Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAM), estima-se que no mínimo 527 mil pessoas são estupradas por ano no Brasil e que desses casos, apenas 10% chegam ao conhecimento da polícia. Segundo psiquiatras, isso acontece por razões culturais e,

principalmente, pelo constrangimento da pessoa em admitir o que lhe aconteceu.

Os traumas decorrentes dessa trágica experiência são devastadores para a autoestima e para o desenvolvimento saudável das vítimas, que em 70% dos casos, são crianças e adolescentes. Com absoluta certeza, não podemos ficar em silêncio diante de tal realidade, enquanto muitos sofrem também em silêncio. Abusos, violência sexual e outros tipos de hábitos destrutivos nos lares e na sociedade têm produzido uma geração doente emocionalmente e extremamente carente. Além disso, essa situação tem levado milhares de jovens à depressão e ao suicídio.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo inteiro, mais de 800 mil pessoas cometem suicídio a cada ano. Essa já é a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. É um grave problema de saúde pública, de acordo com o relatório apresentado pela agência das Nações Unidas com base em dados de 2012. Esses números ficam ainda mais assustadores quando se observa que há um suicídio acontecendo a cada 40 segundos em todo o planeta.

Uma análise apurada dos índices de suicídio em vários países revela que esse mal não “escolhe” classe social, raça ou cor. Trata-se de um problema global e silencioso. Ao se considerar que para cada suicídio, houve, em média, 26 tentativas, conclui-se que esse grande problema pode ser evitado. De fato, segundo especialistas, de cada 10 mortes por suicídio, 9 poderiam não ter ocorrido, se tão somente as pessoas próximas dessas vítimas tivessem observado os sinais previamente apresentados e acionassem uma intervenção profissional imediata.

É importante lembrar que esse problema não tem uma só causa. Há uma série de fatores que levam alguém a acabar com a própria vida: fatores genéticos, psicológicos, socioculturais, econômicos. É importante salientar que 90% dos suicidas foram ou poderiam ter sido diagnosticados com algum transtorno psiquiátrico - sendo a depressão e a bipolaridade os transtornos mais comuns.

Segundo Júlio Pereira de Souza, mestre e doutorando em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, os 5 sinais mais evidentes de que alguém está considerando o suicídio são:

- 1) Tristeza profunda por vários dias;
- 2) Falta de interesse e planos para o futuro;
- 3) Falar frases como: *Você estaria melhor sem mim* ou *Talvez eu devesse sumir*;
- 4) Tentativas prévias de suicídio;
- 5) Doação de objetos valiosos sem explicação.

Então, como ajudar? Em 1 Reis 19:1-20, a Bíblia apresenta instruções práticas de como agir ao lidar com pessoas deprimidas, que tenham pensamentos suicidas.

O profeta Elias havia acabado de presenciar a manifestação poderosa de Deus em seu favor no Monte Carmelo. Por meio do Senhor, Elias havia derrotado 400 sacerdotes de Baal. No dia seguinte, entretanto, ele foi surpreendido por uma notícia que o abalou profundamente: a rainha Jezabel havia decretado sua morte. Com medo, Elias fugiu para bem longe, dando lugar ao desânimo e à depressão. Sua tristeza foi tão profunda que, após um dia inteiro andando pelo deserto, ele sentou-se embaixo de um zimbro e pediu para morrer. Ele estava cansado da perversidade do rei e do seu povo e por isso estava desistindo de sua missão e da própria vida.



A forma como Deus agiu com Elias é uma verdadeira aula de como devemos tratar aqueles que passam por situações depressivas e apresentam pensamentos suicidas. Resumimos o método divino em três importantes lições:

1) Não julgue. Não ofenda. Não culpe. O anjo do Senhor (o próprio Jesus) foi ao encontro de Elias e não o condenou por sua falta de fé ou falta de coragem. Ele mostrou amor e preocupação por Elias. Sem falar nada, o Criador deixou Elias descansar e apenas providenciou, com carinho, pão e água para ele comer. O que as pessoas depressivas mais precisam é sentir que são amadas, aceitas e protegidas. O desejo de morrer já está associado a pensamentos e sentimentos de inferioridade e derrota e quando você julga, culpa ou ofende alguém por se sentir assim, só deixa tudo pior. Depressão não é falta de fé e não é frescura, é doença.

2) No primeiro momento, deixe a pessoa desabafar. Não se precipite em dar conselhos. Amor e paciência são cura para a alma. Após dar um tempo para Elias se recompor, Deus se encontrou com ele no monte Horebe e, antes de dar qualquer orientação, deixou que ele desabafasse. Deus perguntou: *O que fazes aqui, Elias?* É como se Ele perguntasse: *O que está acontecendo com você, amigo?* Construa um ambiente de confiança e deixe a pessoa falar de seu sofrimento, pois nesse momento essa é a maior necessidade dela.

3) Envolve a pessoa em uma missão que dê sentido à vida e que responda suas inquietações. Após ouvir o desabafo, Deus não concordou e nem rebateu os argumentos de Elias. De forma mansa e suave, Ele apenas o enviou para uma missão. Ao fazer o que Deus lhe pediu, Elias obteve as respostas de que tanto precisava. O fim dele não foi o suicídio e nem qualquer tipo de morte. Elias recebeu de Deus vida abundante e eterna.

A depressão é uma doença. Você e eu estamos sendo chamados hoje a falar abertamente e com amor sobre esse assunto, demonstrando compaixão e simpatia pelos que sofrem, e assim, ajudar a quebrar esse tabu.

Campanhas de prevenção contra a depressão e o suicídio têm sido feitas em diversos países, incluindo o Brasil, que é o 8º país do mundo com maior índice de casos registrados de suicídio.

O **Setembro Amarelo** é um exemplo das campanhas que têm ganhado força. Elas procuram conscientizar a população sobre esse grave problema e ao mesmo tempo promover canais de comunicação com as pessoas angustiadas, como é o caso do Centro de Valorização da Vida

– 141 (CVV) que conta com profissionais e voluntários disponíveis 24 horas por dia durante todo ano, com o objetivo principal de ouvir as pessoas.

A campanha **Quebrando o Silêncio** também abraça essa causa e une forças para mudar essa terrível situação. Como cristãos acreditamos que, juntos, somos mais fortes e com a orientação da Palavra do Senhor, podemos fazer muito mais para salvar os jovens dos problemas deste mundo e guiá-los no serviço do amor.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Por ser o amor de Deus tão grande e inalterável, os doentes devem ser estimulados a confiar nEle e ficar animosos. Estar ansioso quanto a si mesmo tende a causar fraqueza e doença. Se eles se erguerem acima da depressão e da tristeza, será melhor sua perspectiva de restabelecimento; pois “os olhos do Senhor estão... sobre os que esperam na Sua misericórdia” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 229).

MÃO NA MASSA

Louvor: Entregue a cada jovem um balão contendo, dentro dele, o nome de outro jovem que esteja no culto naquele momento. Peça aos participantes que encham os balões e depois de cantarem a primeira música, que o estourem para descobrir o nome que está dentro. Durante a música *Descobrimos Amigos* cada jovem deve cumprir este amigo e ao final orar com ele.

Testemunho: Ache um testemunho real de alguém que, como o Fernando, teve uma experiência ao ser usado por Deus para salvar um amigo com problemas. Mostre dados sobre o suicídio no Brasil e no mundo. Use PPT, vídeo ou cartazes e permita que essa parte introduza um momento solene de oração em grupos.

Oração Intercessora: Após a oração, envie uma mensagem de esperança via WhatsApp para a pessoa que foi escolhida. Mande também uma foto do grupo segurando uma placa com a frase: *Orei por você. Nós te amamos!*

Mensagem: Para ficar mais didático e interativo, organize os jovens para encenarem o episódio de Elias, relatado em 1 Reis 19:1-20. Então o mensageiro “pegando o gancho” do teatro, entra fazendo as devidas explicações e aplicações do texto bíblico.

Fontes e referências: OMS, National Institute of Mental Health, suicide.org; cvv.org.br; Estudo epidemiológico brasileiro sobre suicídio - <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n12/1>; Matéria no blog Psiquiatria Online - <http://wp.me/p2FYzU-iE>; Ministério da Saúde, Matéria na BBC Brasil - <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-3967251>; <https://www.facebook.com/eureka.me/posts/19394555196>.

Fidelidade à prova de fogo

“Certo sábado Jesus estava passando pelas lavouras de cereal. Enquanto caminhavam, seus discípulos começaram a colher espigas. Os fariseus lhe perguntaram: ‘Olha, por que eles estão fazendo o que não é permitido no sábado?’ Ele respondeu: ‘Vocês nunca leram o que fez Davi quando ele e seus companheiros estavam necessitados e com fome? Nos dias do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou na casa de Deus e comeu os pães da Presença, que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os deu também aos seus companheiros’. E então lhes disse: ‘O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, pois, o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado.’” (Mc 2:23-28).

TESTEMUNHO

Luis Polo Medina é um engenheiro agrônomo que precisou superar duras provas para poder obter seu título profissional, mas ele nunca foi infiel à guarda do sábado e Deus recompensou grandemente sua fidelidade. Enquanto Luis estava em seu último curso (Entomologia Agrícola) da faculdade, no qual já havia reprovado quatro vezes por causa do sábado, ele voltou a enfrentar a mesma dificuldade. Ele pediu diversas vezes ao professor para que o liberasse das atividades no sábado e obteve apenas “não” como resposta. Então Luis colocou sua causa nas mãos do Senhor.

Depois de uma série de situações que a universidade teve que enfrentar, eles foram forçados a suspender as práticas aos sábados, alternando-as para os do-

LOUVOR

Somos teus – CD Jovem 2012

Tu és o meu Deus – CD Jovem 2011

Cada novo dia – CD Jovem 2009

mingos. Porém, o professor não deixaria isso tão fácil. Ele pediu a Luis que entregasse o relatório final do curso em um sábado. No entanto, convencido de que ainda seria uma falha com o Senhor, Luis decidiu não entregar o relatório.

Resignado, ele voltou a cair de joelhos diante do Senhor. Vendo-se obrigado a matricular-se pela quinta vez no mesmo curso, ele foi à faculdade para fazer a papelada. Ao passar pelo laboratório de Entomologia Agrícola, viu as notas finais do curso e, para sua surpresa, seu nome estava com as notas. O professor o havia aprovado. Deus sempre honra aos que O honram e são fiéis a Ele.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Agora é o momento de ter um verdadeiro encontro com o Senhor. Oremos para que Deus fortaleça cada um de Seus filhos, a fim de que consigam se preparar durante a semana e guardar o sábado fielmente. Oremos pelos jovens que enfrentam problemas em seus estudos ou trabalho.

MENSAGEM

Os rabinos haviam exagerado a proibição sobre a observância do sábado até o ponto de incluir nela tudo o que representasse uma analogia com os trabalhos de arar ou ceifar: cortar um galho, colher frutos, etc. Eles foram os maiores formalistas que existiram no mundo. Sua santidade consistia em lavatórios, jejum e trajes especiais, ao mesmo tempo em que não se ocupavam do arrependimento, da fé e da pureza.

Alguns intérpretes modernos da Bíblia não compreendem corretamente a atitude de Jesus para com o sábado. Eles acham que Jesus não guardava o sábado direito, como a lei de Moisés mandava, porque deixava os discípulos colherem cereal para comer no dia de sábado e porque Ele curava as pessoas no dia de sábado também.

Alguns também acham que essa atitude de Jesus deve ser interpretada como uma rejeição Sua do quarto mandamento, mas o Mestre mostra que o sábado foi criado para trazer bem ao ser humano, e não para ser um fardo esmagador, como era para a maioria das pessoas.

O sábado foi instituído para o bem do homem, para o descanso de seu trabalho durante a semana. Jesus mostra aos fariseus que toda a grandeza do sábado está em função do homem. Em coerência com essa interpretação, a passagem termina proclamando que o Filho do Homem é Senhor do sábado.

Deus criou primeiro o homem, não o dia de repouso (Gn 1:26-2:3). Esse dia foi instituído para ser uma bênção, para manter o homem em boa saúde e feliz, de modo que ele meditasse com tranquilidade nas obras de Seu Criador, deleitando-se

em Jeová (Is 58:13-14) e esperando com alegre antecipação o repouso que resta para o povo de Deus (Hb 4:9).

O que Jesus queria mostrar aos fariseus é que a verdadeira observância do sábado consiste em fazer tudo o que nos aproxima de Deus e nos ajude a entender melhor Sua vontade para nós. Ao passar tempo com o Senhor e adorá-Lo em seu dia, estaremos mais dispostos a fazer Sua vontade, e ficaremos alegres em contribuir com a felicidade e o bem-estar de outros também (Is 58:13 e Mc 2:27-28).

A principal razão para nossa fé e para nossas práticas deveria ser o “está escrito”. Tenhamos sempre ao nosso lado a palavra de Deus em todas as questões que são debatidas, procuremos apresentar o fundamento bíblico de nossa conduta e mostremos a nossos opositores que a Bíblia é nossa regra. No entanto, se queremos usar a Bíblia como Jesus fez, devemos conhecê-la bem.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Embora estejamos cercados por uma atmosfera corrompida e manchada, não precisamos respirar seus miasmas, mas podemos viver na atmosfera limpa do céu. Podemos fechar a entrada a toda a imaginação impura e a todo pensamento perverso, elevando a alma a Deus através da oração sincera. Aqueles cujo coração esteja aberto para receber o apoio e a bênção de Deus caminharão em uma atmosfera mais santa que a do mundo e terão constante comunhão com o Céu” (*La Oración*, p. 12, tradução livre).

MÃO NA MASSA

Louvor: Se possível, tenha uma orquestra ao vivo. A ideia é que para Deus e no dia do Senhor temos que dar sempre o melhor. Se não houver a possibilidade, o grupo de músicos deve levar a igreja a refletir sobre o tema em cada música.

Testemunho: Se puder, procure um jovem da igreja que tenha uma experiência semelhante para uma entrevista. Conclua este momento enfatizando que o verdadeiro motivo de nossa fidelidade à observância do sábado é nosso profundo amor pelo Senhor, sendo testemunhas diante do mundo de nossa fidelidade a Ele.

Oração intercessora: Convide os jovens que têm a necessidade de ser fiéis ao Senhor na observância do sábado para estar no centro de um círculo de oração. Termine mencionando as promessas que Deus deixou na Bíblia.

Mensagem: Faça um altar onde os jovens coloquem escritos, em um pedaço de papel, suas lutas e dificuldades, e façam um compromisso em relação à observância do sábado. No final da mensagem, faça um apelo para que todos se aproximem do altar e faça uma oração de compromisso e fidelidade ao Senhor, especialmente na observância do sábado.

Mudança de hábito

“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9).

LOUVOR

Sou de Jesus – CD Jovem 2006

Vencedor cada dia – CD Jovem 2007

Restaura – CD Jovem 2012

TESTEMUNHO

Meu nome é Stefani Costa Martins e tenho 18 anos.

Depois de alguns meses frequentando a Igreja Adventista e fazendo estudo bíblico por influência de uma amiga, abandonei tudo e decidi fazer parte de outra igreja. Passado algum tempo, essa mesma amiga ouviu um convite para um Encontro de Calebes em São José dos Pinhais e, sabendo do meu interesse em ser missionária, me convidou para participar, já que ela era a única jovem da igreja local disposta a oferecer suas férias para o projeto.

Deixamos para fazer a inscrição no final do último dia e já não havia mais vagas. Falamos com uma das líderes do projeto e não tivemos resposta, para a satisfação dos meus pais, que desde o início não aprovaram a ideia.

Depois de algumas tentativas, conseguimos ir com a permissão de um responsável. Quando iniciamos nosso trabalho evangelístico eu passei a sentir o prazer em ser criatura do Deus vivo e afirmava isso para as pessoas. Eu só conheci realmente o evangelho quando fui usada pelo Espírito Santo para levar as boas novas aos outros. No fim daquela semana de campanha eu decidi ser batizada. Hoje participo do projeto *Um Ano em Missão* em Matinhos, da Associação Sul-Paranaense e sinto-me realizada.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Orem por todos os grupos do projeto *Um Ano em Missão*, pela família de cada jovem missionário, pelas instituições que os apoiam e, especialmente, pelas pessoas que são evangelizadas por eles.

MENSAGEM

Podemos observar várias pessoas que são consideradas bem-sucedidas: como por exemplo o neurocirurgião Ben Carson, o milionário jogador de futebol Messi, e o falecido cientista Stephen Hawking. Mas também existem muitos que, apesar de seu talento ou inteligência, não atingiram o sucesso.

Infelizmente, muitas pessoas criam sua própria má sorte, deixando-se cair em comportamentos autodestrutivos. Veremos a seguir algumas das piores armadilhas e a diferença que fazem os bons e maus hábitos:

1. Pensamentos negativos: Quem não atinge o sucesso mente constantemente para si mesmo no que diz

respeito à própria vida. É possível ter algum êxito sem ser sincero com os outros, mas é impossível não ser sincero consigo mesmo e ainda continuar a progredir.

2. Falta de produção: Há pessoas que não conseguem adquirir qualquer qualificação útil por meio da qual possam obter seu próprio sustento. Se o objetivo for o sucesso em qualquer área da vida, será preciso produzir, criar algo que seja necessário e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

3. Punição de amigos: Por vezes, a pessoa malsucedida tem o hábito de ser amável e agradecida com estranhos; e ser mal-agradecida com quem a apoia e a trata melhor.

4. Incivilidade: A pessoa sem sucesso também demonstra falta de educação no dia a dia: não é pontual, não agradece presentes e favores recebidos, não pede desculpas por suas faltas, desrespeita o próximo e não corrige seus erros.

5. Vestidos para perder: Habitualmente, o perdedor não se veste de forma adequada. Pode até pensar que está seguindo a moda, mas ignora o bom senso e afirma visualmente que não pertence ao grupo que almeja pertencer.

6. Atitudes erradas: Frequentemente a pessoa malsucedida é amargurada e pessimista. Espalha negatividade, contagiando os que a cercam com sua falta de esperança. Também demonstra falta de confiança em si mesma e isso transparece aos demais. Faz, assim, publicidade de si própria como derrotada.

7. Discussões desnecessárias: Gosta de discutir pelo simples prazer da desavença. Quem se altera em um desentendimento pode achar que os colegas ficam impressionados com sua vivacidade e esperteza, mas está muito enganado.

8. Falta de prioridade: O malsucedido não consegue estabelecer sua prioridade e deixa as coisas mais importantes para depois. Parece não perceber que é vital desistir de algumas coisas em favor de outras mais importantes.

Se você se identificou com algumas das características mencionadas acima, atente para as dicas a seguir:

* **Envolve-se em uma atividade produtiva,** com a qual se sinta realizado e útil. Também tenha uma atividade prazerosa como correr ou caminhar ao ar livre, ler, desenvolver algum hobby.

* **Seja sincero com você mesmo,** com os amigos e com as pessoas com quem não tem muita afinidade.

* **Seja sempre amável e use palavras comedidas em suas respostas aos outros.** Quando for tentado a se alterar, demonstre calma e equilíbrio ao



lidar com a raiva. Encontre bons motivos para elogiar as pessoas com quem você se relaciona.

* **Seja sempre educado e cortês.** Muito obrigado, por favor, com licença e desculpe-me ainda são palavras essenciais para o convívio social. Por mais simples que seja a situação, a pessoa com quem tratar se sentirá mais valorizada.

* **Vista-se sempre com modéstia e bom senso.**

* **Valorize seu trabalho e dê um bom testemunho.** Faça tudo o que vier à sua mão com amor e dedicação, mesmo que seja preciso fazer coisas que não lhe agradem. Dê o seu melhor.

* **Ganhe as discussões com seu silêncio ou com palavras sábias.**

* **Defina suas prioridades.** Programe-se para que as coisas sejam resolvidas dentro dos respectivos prazos.

* **Participe de projetos missionários.** Projetos como a Missão Calebe, Um Ano em Missão e até mesmo o Vida por Vidas são excelentes para engajar você e seus amigos na obra evangelística e, assim, contribuir para o seu desenvolvimento integral.

* **Busque a Deus em primeiro lugar, sempre.** Do Senhor virá a sabedoria, eloquência, bom senso, domínio próprio e tudo o que for necessário para que você seja uma pessoa de sucesso.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O talento juvenil, bem organizado e bem exercitado, é necessário em nossas igrejas. Os jovens farão alguma coisa com suas transbordantes energias. A menos que essas energias sejam dirigidas por condutos certos, serão pelos jovens usadas de maneira que ferirá sua própria espiritualidade e se demonstrará um mal àqueles com quem se associam” (*Obreiros Evangélicos*, p. 211).

“Temos hoje em dia um exército de jovens que podem fazer muito, se devidamente dirigidos e animados. Queremos que nossos filhos acreditem na verdade. Queremos que eles sejam abençoados por Deus. Queremos que eles tomem parte em planos bem organizados para auxiliarem outros jovens. Que todos sejam tão bem preparados, que possam representar devidamente a verdade, dando a razão da esperança que há neles, e honrando a Deus em qualquer ramo da obra no qual se achem aptos a trabalhar” (*General Conference Bulletin*, vol. 5, nº 2, p. 24).

MÃO NA MASSA

Louvor: Convide um grupo instrumental e jovens para dirigir os cânticos. Entre um louvor e outro convide a igreja para ler um versículo bíblico e orar.

Testemunho: Conte a história acima como se estivesse lendo uma carta.

Oração Intercessora: O responsável por este momento deve ser convidado com antecedência para que se prepare espiritualmente. Antes da oração mostre para a igreja quem são os jovens missionários (OYiM) da igreja, do distrito e/ou da Associação.

Mensagem: Dois ou mais jovens bem preparados podem apresentar esta mensagem. Precisarão de muito entusiasmo durante a apresentação e muita contrição para o apelo. Que os jovens sejam animados a investir em seu próprio desenvolvimento espiritual, pessoal, profissional e social, bem como apoiar os seus amigos.

APPS ADVENTISTAS

apps.adventistas.org



APP LEITOR
ADVENTISTA



18HISTORIAS



Bíblia+



Delação premiada

“Se confessarmos os nossos pecados,
ele é fiel e justo para nos perdoar
os pecados, e nos purificar
de toda a injustiça” (1 João 1:9).

LOUVOR

Inteiramente fiel – CD Jovem 2007

Sempre confiante – CD Jovem 2006

Tua vontade – DVD Adoradores 2

TESTEMUNHO

Quando eu era criança, com 8 anos mais ou menos, por “acidente” acabei arremessando um pedaço de telha na testa de minha vizinha, que tinha a mesma idade. Quando vi o sangue escorrendo pelo rosto dela saí correndo, desesperado, e me tranquei no banheiro de casa.

Minha mãe me mandou abrir a porta, mas eu não tinha coragem. Só depois de umas 3 horas, quando a mãe da menina veio até a porta, ela me convenceu a sair. Lógico que fiquei de castigo e sofri as consequências quando meu pai chegou em casa.

A menina recebeu 6 pontos na testa.

Algum tempo depois, conversando com minha mãe, ela me disse que se eu tivesse ajudado a menina, minhas consequências teriam sido menos dolorosas. Aprendi da pior maneira que confessar sempre é melhor.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Ao orar, agradeça a Deus por estar sempre ao lado de seus filhos, orientando e ajudando a todos diariamente. Peça coragem para abrir o coração ao Senhor, que é o nosso melhor amigo e confessar as faltas cometidas, pedindo, também, força para vencer as batalhas da vida.

MENSAGEM

Assim como muitos países, o Brasil está passando por um momento delicado. Algumas das principais notícias que vemos a cada dia nos telejornais são o resultado das delações premiadas. Mas, o que é uma delação premiada?

Segundo a Wikipédia, é uma “expressão coloquial para colaboração premiada. Na legislação brasileira, é um benefício legal concedido a um réu em uma ação penal, que aceite colaborar na investigação criminal ou entregar seus comparsas”. Em suma, o réu confessa o que fez de errado, diz quem mais estava envolvido e como tudo acontecia. Como resultado, o delator recebe algum tipo de alívio na pena recebida.

A Bíblia relata que devemos confessar nossos pecados a Deus e diz também que Jesus Cristo, nosso Advogado, é fiel e justo e que Ele nos purifica de todas as nossas injustiças (1Jo 1:9). Confessar pode até ser fácil (para alguns), mas nos purificar e mudar não é um processo simples. Somente com a ajuda de Deus é possível mudar de atitude e vencer o mal. Porém, se porventura voltarmos a cair, somos chamados a orar como Davi: “Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias” (Sl 51:1), e ter a certeza de que “o que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Pv 28:13).

ESPÍRITO DE PROFECIA

“As condições para obter misericórdia de Deus são simples, justas e razoáveis. O Senhor não requer de nós atos penosos a fim de que alcancemos o perdão dos pecados. Não precisamos empreender longas e cansativas peregrinações, nem praticar duras penitências a fim de recomendar nossa alma ao Deus do Céu ou expiar nossas transgressões; mas o que confessa os seus pecados e os deixa, alcançará misericórdia” (*Caminho a Cristo*, p. 37).

MÃO NA MASSA

Louvor: Convide uma classe da Escola Sabatina para cantar cada hino do louvor: Adolescentes, Jovens e Adultos; assim você envolve toda a igreja no Culto Jovem.

Testemunho: Faça uma encenação do testemunho apresentado ou outro que seja ligado ao tema.

Oração Intercessora: Peça que o ancião jovem inicie a oração, depois dê algum tempo de oração individual e para terminar cantem juntos o hino *Falar com Deus*.

Mensagem: Cole embaixo dos bancos, antes do início do Culto Jovem, 4 vale-brindes. A pessoa que achar terá de ir à frente e ler os textos bíblicos e do Espírito de Profecia, que foram utilizados na mensagem principal. Não se esqueça de entregar algum brinde especial.

Mentores das novas gerações

Nasci num lar adventista. Na verdade, represento a sexta geração de adventistas da minha família. Por causa desse histórico e por ser líder da igreja, penso frequentemente no adventismo de hoje. Quando faço isso, inevitavelmente vem à minha memória as histórias que escutava de meus antepassados e as experiências que vivi na igreja como criança, adolescente e jovem. Nesse “filme” que passa na minha mente está a forte lembrança do impacto dos meus líderes – pastores, anciãos e membros adultos – no meu desenvolvimento.

A influência deles foi significativa e dificilmente se apagará. Como me esquecer de alguns que nos ajudaram, num domingo à tarde, na limpeza e pintura do salão de jovens? Ou daqueles que todos os sábados à noite brincaram com a gente jogando vôlei ou tênis de mesa? Como não reconhecer aqueles que ofereceram uma palavra amiga no momento certo e o abraço apertado que me fez sentir único e especial? Como não agradecer aos pastores e anciãos que caminharam com o clube de desbravadores, estavam sempre presentes nos acampamentos ou visitaram minha casa em momentos difíceis?

Preciso ser sincero também, dizendo que de todos os sermões que ouvi nessa fase, lembro apenas de um: daquele que um ancião me pediu que lhe ajudasse com a ilustração da mensagem. Por outro lado, lembro-me do apoio, das risadas e dos conselhos da liderança. Sentia que os líderes confiavam em nós e que sempre havia alguém para lembrar a comissão da igreja sobre nossa importância.

Por que compartilho essas impressões com você? Para destacar que, ainda que cada geração tenha suas características, os jovens de qualquer tempo parecem ter necessidades semelhantes. E uma igreja que cuida dos mais novos é uma comunidade que está engajada na salvação das novas gerações.

PARE PARA OUVIR

Acredito que muito pode ser feito pelo discipulado das novas gerações com uma simples, mas difícil atitude: ouvir mais aqueles a quem desejamos mentorear. De modo geral, os adultos pressupõem saber o que os jovens querem, pen-

sam e qual é a visão deles sobre a vida e a igreja. Mas nos enganamos ao pensar desta maneira. Convido você que olha para o futuro da igreja e de sua juventude com legítima preocupação, que dedique mais tempo para ouvir as novas gerações e construir um diálogo saudável com os jovens.

Na sede sul-americana da igreja em Brasília (DF), há alguns meses fizemos isso. Convidamos jovens representantes de diferentes regiões do nosso subcontinente para conversar abertamente sobre assuntos como a relevância da igreja e a relação entre os jovens e a liderança. Compartilho abaixo algumas impressões que eles apresentaram:

- 1) Os jovens consideram a igreja relevante na medida em que ela cuida deles. Isso significa interesse ge-





nuíno pelos jovens e a formação de um ambiente de amizade. Na opinião deles, evangelização e batismo serão consequências desse processo relevante.

- 2) Eles enxergam a igreja como uma instituição atualizada no uso da tecnologia, mas entendem que isso é secundário. O que o jovem mais almeja é ser ouvido, ter espaço para diálogo e fazer parte de uma comunidade que funcione como uma rede de discipulado.
- 3) Quanto à relação com a liderança, eles consideram que a influência de um pastor ou ancião é proporcional ao

nível de proximidade e amizade com seus liderados. A liderança precisa ser digna da confiança deles.

- 4) Eles acreditam também que a igreja tende a enfatizar o uso do método de Cristo na evangelização – que implica misturar-se, suprir necessidades e ganhar a confiança – mas se esquece disso ao lidar com os membros.
- 5) Os jovens esperam que os membros adultos não limitem a criatividade nem subestimem a capacidade dos mais novos; que eles sejam autênticos e coerentes entre o discurso e a prática; e que considerem os jovens como aliados no processo de fazer a igreja mais acolhedora, unida e relevante para a comunidade.

TAREFA INDIVIDUAL

Quando analiso esse *feedback*, penso no quão saudável pode ser nós criarmos uma cultura de diálogo com a juventude. Isso faz bem para eles, para nós e para toda a igreja. E, à medida que esse diálogo vai amadurecendo, é preciso transformar reflexões em decisões que podem ser cruciais em favor de gerações que estão esperando seu espaço e que têm muito para oferecer. Estamos diante de um desafio e oportunidade que pode gerar crescimento para todos!

Os altos índices de apostasia entre os jovens são uma realidade no contexto adventista ao redor do mundo. Uma pesquisa global realizada pela igreja apontou que a principal causa de abandono da fé adventista é a falta de amigos que apoiem a caminhada espiritual (41%). E as duas razões seguintes mais indicadas para a apostasia também têm que ver com relacionamentos. Para mim, isso é um indicador suficiente que mostra qual deve ser nossa ênfase no trabalho com os adolescentes e jovens.

Para tanto, o discipulado das novas gerações não pode ser encarado como uma tarefa meramente institucional. É um desafio coletivo da igreja, sem dúvida, mas vai além disso: é responsabilidade pessoal. O discipulado é artesanal e pessoal. Não pode ser feito por atacado, decreto ou documento. Envolve poucas pessoas. Tenho experimentado isso no discipulado de um jovem em particular. Fiz um compromisso com Deus de cuidar dele, amá-lo e compartilhar minhas experiências espirituais com ele. Desafio você a fazer o mesmo em seu raio de influência.

Entendo que a maior marca de um discípulo de Cristo é o amor (Jo 13:35). E quando este dom de Deus se manifesta na vida de alguém, ele transborda para outros. É por isso que o discipulado com as novas gerações será efetivo quando o amor pelas crianças, adolescentes e jovens for maior que nossos próprios interesses. Gostaria muito que um jovem no futuro pudesse olhar para trás e recordar da influência positiva que tive sobre ele. E você?

Envia-nos

“Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim” (Isaías 6:8).

TESTEMUNHO

Em 1921, o casal Leo Blair Halliwell e sua esposa Jessie Rowley iniciaram sua obra como missionários em território brasileiro. Ao chegarem no Brasil ele, que era engenheiro e pastor, e ela, enfermeira, viram a grande necessidade de iniciar uma obra médico-missionária na região norte do país, que naquele momento, tinha apenas 3 membros.

Em 1930, após conseguir algumas doações, Leo Halliwell deu início às suas atividades na clínica aquática *Luzeiro I*, navegando pelos rios da bacia amazônica nos estados do Pará e do Amazonas.

Em seu trabalho, pessoas infectadas por malária, ancilostomose, framboesia, varíola e outras doenças tropicais eram atendidas gratuitamente e, posteriormente, recebiam instruções sobre a Palavra de Deus. Durante essas três décadas de trabalho, milhares de pessoas aceitaram a Cristo, dezenas de igrejas foram construídas, outras lanchas foram adquiridas e o Reino de Deus avançou na região norte do país. O trabalho do casal nos mostra como podemos sair de nossa zona de conforto, nos misturar com culturas diferentes, atender as necessidades das pessoas e apresentar Cristo à elas.

LOUVOR

Eu sou a mensagem – CD Jovem 2015

Maravilhas – CD Jovem 2013

Eis-me aqui – CD Adoradores 2

ORAÇÃO INTERCESSORA

Separe um momento para orar em favor daqueles que estão dedicando sua vida a apresentar o amor de Deus para pessoas de outras culturas. Ore também para que o Senhor nos inspire a ter a motivação para servir os outros no próprio local em que estamos, suprimindo as necessidades da comunidade ao nosso redor.

MENSAGEM

Após Isaías ter recebido o completo perdão, o Senhor revela o Seu designio para a vida dele e o plano de Deus se torna claro. Uma vez que Isaías foi perdoado, já não consegue viver da mesma maneira que vivia antes. Isaías se apresenta e Deus dá a ele uma incumbência.

Aquilo que ele vira, que antes lhe trazia pavor, agora o incita a trabalhar. Sem entusiasmo Isaías não conseguiria levar a cabo sua tão difícil obra, descrita nos versos restantes do capítulo 6.

É interessante que Deus não chama diretamente o profeta. Em vez disso Ele indaga: *Quem irá por mim?* Isaías se candidata, prontamente, mostrando o espírito que um servo de Deus deve ter. A resposta de Isaías foi fruto de sua compreensão da graça de Deus.

Quando somos perdoados por Deus, não nos resta outra coisa se não compartilhar Seu amor com os que estão ao nosso redor. Podemos fazer isso indo ao outro lado do mundo, ao outro lado do país ou ao outro lado da rua em que moramos, atendendo as pessoas de acordo com a necessidade delas, atuando mesmo em diferentes culturas, apresentando um cristianismo relevante para elas e suprimindo suas necessidades dessa vida e da futura.

Seja um cristão relevante! Leia, reflita em oração e responda com sinceridade as seguintes perguntas:

- Quais são as necessidades das pessoas ao meu redor?
 - Como é formada a comunidade vizinha à minha igreja?
 - Quais são os gostos, práticas e rotinas do meu próximo?
 - Como posso relacionar-me com eles para apresentar-lhes o amor de Deus?
 - Como posso mostrar a Cristo para as pessoas em suas diferentes culturas sem comprometer a mensagem?
- Jovem, que Deus guie seus passos nessa missão.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Jesus entrava em contato pessoal com os homens. Não Se mostrava arredo e afastado daqueles que necessitavam Seu auxílio. Ele penetrava os lares dos homens, confortava os tristes, curava os enfermos, alertava os descuidados, e saía pelas vizinhanças fazendo o bem. E se seguirmos os passos de Jesus, precisamos fazer como Ele fazia. Temos que dar aos homens a mesma bondosa ajuda que Ele dava” (*Beneficência Social*, p. 60).

MÃO NA MASSA

Louvor: Busque, através do louvor, levar os adoradores a compreender a missão e o chamado que Deus tem para cada um de nós. Use textos bíblicos.

Testemunho: Apresente o vídeo <http://youtube.com/watch?v=OSKU8zGarKE> para os presentes. Termine

esse momento desafiando cada um a pensar como pode desenvolver seus dons, talentos, habilidades e recursos para testemunhar de Deus. Destaque que podemos atuar como missionários em lugares distantes ou ao lado de nossa casa ou igreja.

Oração Intercessora: Aproveite esse momento para orar individualmente por aqueles que estão trabalhando em missões distantes, mas também por aqueles que precisam ter esse mesmo ímpeto em sua própria cidade. Em outro momento do programa, ore em pequenos grupos por aqueles jovens que se sentem estimulados a dedicar sua vida para a missão e sentem que Deus os está chamando. Ao final cada um pode dizer que tipo de trabalho missionário tem realizado.

Mensagem: Depois de apresentar a mensagem, divida os participantes em grupos e deixe que eles discutam as perguntas mencionadas. Depois disso, convide cada grupo para apresentar as respostas e desafie a igreja a impactar a comunidade colocando em prática aquilo que discutiram.

A chuva serôdia no tempo do fim

“E, depois disso, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos.

Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão visões” (Jl 2:28).

TESTEMUNHO

O pastor Arturo Quinteros foi convidado a dirigir uma semana de oração em um país de fala alemã, mas ele só sabia falar espanhol. Então, cada noite ele pregava com um tradutor.

Um dia, enquanto pregava, um evento incomum aconteceu. Havia uma jovem que estava sob possessão demoníaca, e os irmãos, assustados, disseram ao pastor que fizesse uma oração. O pastor disse que não, por não saber falar alemão, pois lhe parecia melhor que alguém orasse no idioma que fosse possível a todos entender. De repente alguém lhe disse: “Pastor, ore o senhor. Nada mais! O Diabo também entende espanhol”.

LOUVOR

Som de Chuva – CD Jovem 2013

Vem, Espírito Santo – CD Jovem 2013

Restaura – CD Jovem 2012

O pastor Quinteros orou e quando terminou, seu tradutor e os irmãos o olharam surpresos e lhe disseram: “Pastor, você mentiu para nós todo esse tempo”. Ele, sem entender, perguntou-lhes: “Por que vocês estão falando isso?”. Então, eles responderam: “O senhor sabe falar perfeitamente o alemão, porque orou em nossa língua”. O pastor lhes disse novamente que não sabia. Nesse momento, todos entenderam que era o Espírito Santo que havia trabalhado na vida do pastor Arturo para que todos pudessem escutar a oração em sua língua. Sem dúvida, o Espírito Santo faz maravilhas.

ORAÇÃO INTERCESSORA

A maior e mais urgente necessidade é ter o Espírito Santo em nossa própria vida. Buscá-lo deve ser nossa prioridade. Portanto, clamemos a Deus pelo dom do Espírito Santo, pois hoje, mais do que nunca, nós precisamos dele. Oremos para que o Senhor fortaleça Sua igreja.

MENSAGEM

Quando Jesus queria ensinar algo ao Seu povo, Ele o fazia através de assuntos que eles conheciam, relacionados com a vida diária no campo, pois eram um povo agrícola. É por isso que Ele lhes falava da “chuva temporã” e da “chuva serôdia” (Jl 2:23).

A chuva temporã caía em outubro ou novembro aproximadamente. Depois de um intenso verão, as primeiras chuvas umedeciam o solo para realizar as primeiras semeaduras do ano. Por outro lado, a chuva serôdia caía no final da estação chuvosa e ajudava a amadurecer o grão a fim de estar pronto para a colheita, que era aproximadamente em março e abril.

Como na Palestina as chuvas temporãs preparavam a terra para a semeadura, assim o Pentecostes representa a chuva temporã, o derramamento do Espírito Santo, para preparar a semeadura do evangelho a todas as nações. Depois, é necessário que a chuva serôdia chegue antes da colheita, e isso será perto da segunda vinda de Cristo, porque Ele mesmo dirá: “[...] pois a safra da terra está madura; chegou a hora de colhê-la” (Ap 14:15).

O cumprimento poderia ter acontecido com o povo de Israel, mas devido ao seu fracasso constante, a profecia não pôde ser eficaz. É por isso que o apóstolo Pedro faz uma referência ao cumprimento da profecia de Joel em Atos 2:17-22.

Por que Pedro anunciou o cumprimento histórico dos “últimos dias” no dia de Pentecostes? Justamente porque

foi um cumprimento parcial da profecia. Além disso, alguns sinais não foram cumpridos nesse momento, tais como:

- 1) “toda carne” (v. 28), porque ainda não haviam recebido o derramamento do Espírito Santo, mas no máximo 120 pessoas (At 1:15).
- 2) sinais, “sangue, fogo e colunas de fumaça” (v. 30) parecem incluir mais que as “línguas de fogo”.
- 3) os sinais cósmicos do sol e da lua.

Podemos dizer que no Pentecostes foi dada a chuva temporã, e a chuva serôdia deve cair sobre o povo remanescente do tempo do fim. O derramamento do Espírito Santo nos dias dos apóstolos foi a chuva temporã, e o resultado foi glorioso. Porém, a chuva serôdia será ainda mais abundante antes da vinda de Cristo.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Em imediata relação com as cenas do grande dia de Deus, o Senhor, pelo profeta Joel, prometeu uma manifestação especial de Seu Espírito (Joel 2:28). Esta profecia recebeu cumprimento parcial no derramamento do Espírito, no dia de Pentecoste. Mas atingirá seu pleno cumprimento na manifestação da graça divina que acompanhará a obra final do Evangelho” (*O Grande Conflito*, p. 11).

MÃO NA MASSA

Louvor: O ideal é que seja um grupo de, pelo menos, quatro jovens bem preparados. Convide para participar deste momento todos os irmãos que saibam tocar um instrumento.

Testemunho: Busque um irmão que apresente um testemunho de como o Espírito Santo tem trabalhado para mudar sua vida. Mostre o avanço da obra adventista em todo o mundo e como é possível, com nossos esforços e entrega a Deus, desenvolver a missão.

Oração intercessora: É fundamental conhecer o estado espiritual em que se encontra sua igreja e, a partir daí, desenvolver o hábito de orar todos os dias pelo derramamento do Espírito Santo. Formem duplas de oração para que orem por uma entrega pessoal e em seguida cada um ora pelo outro clamando pelo batismo do Espírito.

Mensagem: Ao terminar o tema, prepare um cartão de compromisso que diga: “Pela graça de Deus, eu me comprometo a orar e estudar mais a Bíblia, com o objetivo de me preparar para receber o Espírito Santo em minha vida”. No final do cartão, cada irmão deve assinar o compromisso.

Não ressuscitar

TESTEMUNHO

Um homem é internado em um hospital, inconsciente, com sérios problemas de saúde e um alto nível de álcool no sangue. Ele não está carregando uma identificação e nenhum membro da família o está acompanhando. Ele tem uma tatuagem no peito que diz: “Não ressuscitar”. O que você faria? Parece uma pergunta com o pior cenário em um curso de ética médica, mas isso realmente ocorreu em um hospital na Flórida, Estados Unidos.

Um novo estudo publicado no *The New England Journal of Medicine* explora o enigma ético e médico que a equipe enfrentou quando lhes foi apresentado um paciente de 70 anos cuja recusa a um potencial tratamento para salvar a vida estava bem ali em sua pele. No início, os médicos queriam ignorá-la. De acordo com o estudo, os médicos que atendiam o homem não queriam prestar atenção à tatuagem porque não existia a forma de ter absoluta certeza de que era isso que o homem queria.

“Inicialmente decidimos ignorar a tatuagem, invocando o princípio de não escolher um caminho irreversível diante da incerteza”, diz o estudo. Os médicos escolheram tratar o paciente com antibióticos e outras medidas para salvar sua vida. No entanto, eles ligaram para o consultor de ética do hospital, que tinha uma opinião diferente.

“Ele sugeriu que era mais razoável inferir que a tatuagem expressava uma preferência autêntica, e o que poderia

“E, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm” (1Co 15:1, NVI).

LOUVOR

Não há ninguém – CD Jovem 2014
Cópia de Jesus – Adoradores 3
Verei Jesus – Adoradores 2

ser visto como precaução também podia ser considerado como uma formalidade, e que a lei às vezes não é suficientemente ágil para apoiar o cuidado centrado no paciente e o respeito pelos melhores interesses do paciente”, diz o estudo.

Houve outro evento que apoiou a decisão do consultor: O departamento de serviço social do hospital localizou uma cópia da ordem para não ressuscitar o homem fornecida pelo Departamento de Saúde da Flórida, que respaldava o pedido de sua tatuagem. O resultado: finalmente, uma ordem para não ressuscitar foi emitida, e o homem faleceu. Os autores do estudo disseram estar “aliviados de haver encontrado o pedido para não ressuscitar”, mas a confusão inicial sobre a tatuagem trouxe à tona um assunto que tem sido debatido na comunidade médica em várias ocasiões (<http://cnnespanol.cnn.com/2017/12/02/no-resucitar-el-tatuaje-de-un-hombre-que-dejo-confundidos-a-los-medicos-que-lo-atendieron/#0>).

ORAÇÃO INTERCESSORA

Nossa oração é de gratidão a Deus por Jesus haver ressuscitado, vencido a morte e declarado como uma marca indelével em nossa mente que, se cremos nEle, mesmo que a morte espreite, voltaremos a viver.

MENSAGEM

A ressurreição constitui para todo cristão, uma fonte de esperança. Jesus Cristo venceu a morte e não há nada que Ele não possa vencer. Com Seu sangue, Ele assinou a sentença: “Se você acredita em mim, terá a vida eterna”.

Os inimigos de Cristo pensaram que tiveram uma grande vitória quando Ele foi crucificado. Era o fim do poder de Cristo: não mais milagres, não mais de Suas obras benéficas que fizeram as pessoas amá-Lo tanto, não mais de Sua influência, não mais confrontos com Ele. Eles pensaram que os discípulos seriam desencorajados com a morte de Seu Mestre.

O que parecia ser a derrota de Cristo aconteceu três dias antes de Seu grande triunfo. O que parecia ser um grande triunfo para os judeus aconteceu três dias antes de uma grande derrota.

Profecias da ressurreição de Jesus:

A. Salmo 2:7 – “Proclamarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei”.

1. O Senhor afirmou que Jesus era o Seu Filho.
2. A ressurreição de Jesus provou que essa profecia estava correta.
3. Em Atos 13:33, Paulo se refere ao Salmo 2:7 e confirma a ressurreição de Jesus.

B. Salmo 16:10 – “Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção”.

1. O Seol.

A. Se refere a sepulcro em alguns versículos (Gn 42:38).

B. Em outros é claro que se trata também de angústia consciente (Sl 116:3).

2. É a promessa de que Cristo não ficaria no sepulcro.

C. Isaías 26:19 – “Os teus mortos viverão, os seus corpos ressuscitarão; despertai e exultai, vós que habitais no pó; porque o teu orvalho é orvalho de luz, e sobre a terra das sombras fá-lo-ás cair”.

1. A promessa do Messias.

2. Seu cumprimento será no arrebatamento (1Ts 4:16).

3. O fato de que Cristo ressuscitou nos dá a certeza de que nossos corpos serão ressuscitados também.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Para o crente, a morte é senão de pouca importância. Cristo fala dela como se fosse de pouco valor. ‘Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte’, ‘nunca provará a morte’. João 8:51, 52. Para o cristão, a morte não é mais que um sono, um momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus e ‘quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória’” (*Visões do Céu*, p. 37.2).

MÃO NA MASSA

Louvor: Convide para cantar na frente alguns irmãos que não estão acostumados a participar na condução dos hinos.

Testemunho: Busque entre os irmãos alguém que passou por uma experiência de quase morte. Se não houver, busque alguém que passou por alguma doença ou acidente que quase o levou à morte. Essa experiência fará os ouvintes entenderem o privilégio de uma nova oportunidade e também a importância da ressurreição de Jesus.

Oração intercessora: Dividir as pessoas em grupos. Peça para que cada um ore somente agradecendo por algo específico.

Mensagem: Reúna os presentes em grupos de três para a seguinte discussão: Quais seriam as palavras que diriam ao serem ressuscitados ou ao verem os outros ressuscitarem? Comentem, em alguns minutos, o que não sabiam sobre o tema, com outros três amigos diferentes do primeiro grupo.

Sem sacrifício não há vitória

“E, quando sacrificardes
sacrifício pacífico ao SENHOR,
da vossa própria vontade o
sacrificareis” (Lv 19:5).

TESTEMUNHO

José é um jovem que cresceu em um lar cristão, onde se praticava o estilo de vida adventista. Porém, quando seus estudos terminaram, ele decidiu sair da cidadezinha onde havia passado mais de 22 anos de sua vida. José tinha uma maleta, sonhos e objetivos por cumprir.

Numa tarde de quinta-feira, quando regressava de seu trabalho, escutou um áudio que sua mãe lhe havia enviado, narrando o texto de Obadias 1:1. Então, ele se lembrou do sonho que teve quando ainda era muito jovem, que era servir a Deus com todo seu coração, alma e espírito. Naquela mesma noite, ele decidiu estudar Teologia e unir-se àqueles que buscam servir a Deus, tendo como único propósito de vida preparar a igreja para a vinda do Senhor.

LOUVOR

Restaurado – Adoradores 3

Nasce em mim – CD Jovem 2010

Cada novo dia – CD Jovem 2009

Uma das situações mais difíceis que passou foi ter que desistir de um de seus trabalhos mais promissores. Ele tinha responsabilidade familiar e ainda tinha muito a realizar, e essa renúncia significava perder a única renda que mantinha sua casa. Graças à ajuda de Deus e sua fé, ele pôde se sustentar nos momentos mais críticos de sua vida. Duas das frases que o ajudaram a avançar foram: “Sem sacrifício não há vitória” e “sem sofrimento não há alegria”.

Agora José é um ministro de Deus, ajudando em um distrito missionário, servindo ao Senhor e à igreja que tanto ama.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Oremos pelos jovens que estão se empenhando para realizar diariamente seu culto pessoal. Oremos também pela juventude adventista que está lutando para se manter fiel aos princípios bíblicos de saúde, mordomia, em suas relações interpessoais, nos estudos e no trabalho.

MENSAGEM

Em Levítico 19:5-8, deparamo-nos com um tipo de oferta voluntária a fim de manter a comunhão entre o adorador e Deus. É importante ressaltar que o versículo 5 implicava em um ato de adoração a Deus (Êx 3:18 e 5:13).

Por outro lado, a oferta de “sacrifício de comunhão” é oferecida pelos adoradores como resposta voluntária às bênçãos recebidas de Deus (Lv 3; 7:11-21 e 2:33). Os israelitas realizavam este sacrifício para estar em comunhão e paz com Deus. Esses sacrifícios eram comidos pelos sacerdotes (Lv 7:32-34) e pelo adorador (Lv 3; 7:11-38).

As ofertas de paz (também chamadas ofertas de gratidão, companheirismo, felicidade, comunidade) são ofertas de alegria pela harmonia que existe entre Deus e o adorador e geralmente eram precedidas por uma oferta pelo pecado e por um holocausto.

Agora, na realidade em que vivemos, nossa maior oferta de gratidão e comunhão com o Criador é poder ofertar com alegria as primeiras bênçãos recebidas, de acordo com a bênção que Deus nos dá.

A paz que Cristo nos dá ao nos abençoar significa unidade com o Pai. Estar unidos a Deus nos ajuda a superar a preocupação, o temor e a ansiedade. O cristão que goza desta paz tem uma fonte de poder que não depende das circunstâncias.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A comida que ingerimos numa refeição não nos satisfaz para sempre. Precisamos participar cada dia do alimento. Assim devemos comer diariamente a Palavra de Deus, para que a vida da alma seja renovada. Nos que se nutrem constantemente da Palavra, Cristo é formado, a esperança da glória. A negligência de ler e estudar a Bíblia traz carência espiritual” (*Nossa Alta Vocação*, p. 205).

MÃO NA MASSA

Louvor: Ensaie cada música com antecedência e leve os irmãos a expressar de maneira solene e alegre o desejo de, através da adoração, aproximar-se do Salvador.

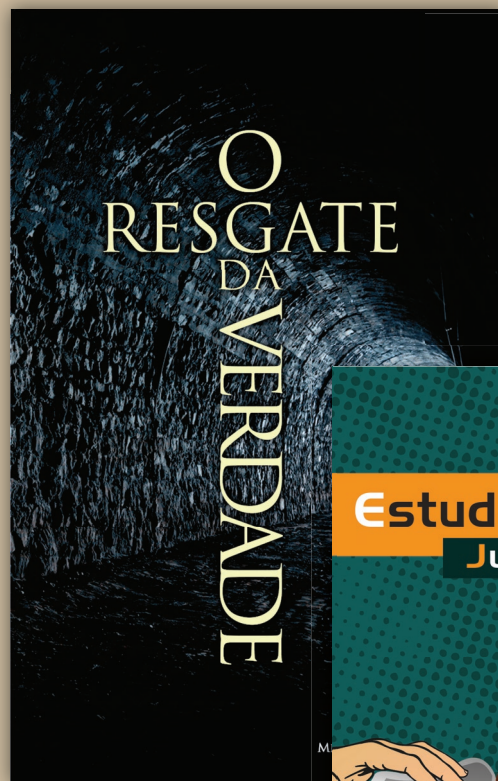
Testemunho: Busque um jovem que tenha passado por uma entrega que lhe custou um sacrifício pessoal (um Calebe, um jovem OYiM, ou talvez um cristão que teve que abdicar de algo, como uma boa carreira profissional, um namoro ou algo parecido). A ideia desse momento é confirmar que sim, é possível sacrificar algo no presente para desfrutar de algo muito melhor na eternidade.

Oração intercessora: Quatro passos para uma relação diária com Deus:

- 1) O lugar para sua hora de comunhão deve ser silencioso, para que você possa estar concentrado. O importante é que o lugar seja, de preferência, o mesmo cada dia, e que você se sinta confortável.
- 2) Nessa hora, esqueça suas preocupações e use os primeiros minutos em total silêncio, preparando seu coração para a comunhão com Deus. Se algo importante vem à mente, anote-o e retome sua atenção.
- 3) Você está ali para meditar, falar com Deus e ouvir Sua voz. Não deixe que nenhuma outra coisa o desvie desse plano. Essa é a hora dedicada à comunhão com Deus, sem nenhum outro compromisso.
- 4) Fale com Deus com total naturalidade. Convide-o a estar com você nessa hora. Peça-lhe para abençoá-lo nos momentos de meditação, leitura da Bíblia e oração.

Mensagem: A marca distintiva do verdadeiro cristão se torna evidente a cada manhã, quando se busca a Deus em comunhão. Diariamente nos despojamos de nossa humanidade pecaminosa e reconhecemos a Deus como o Senhor de nossa vida. Entregue um cartão onde cada jovem possa registrar o culto que realizou.

Você tem estudado sua Bíblia?



Temos diversas
opções para
você começar a
estudar agora
mesmo!

